

FACTSHEET DO PROJECTO



Nome do Projecto: Projecto de Mobilidade Urbana na Área Metropolitana de Maputo, vulgo MOVE Maputo

Financiador: Banco Mundial, IBRD/IDA

Mutuário: República de Moçambique

Agência de Implementação: Agência Metropolitana dos Transportes

Tipo de Financiamento: Doação, 250 milhões USD

Duração do Financiamento: 5 anos (2023- 2027)

Área Metropolitana de Maputo: Município de Maputo, Município da Cidade da Matola, Município da Vila de Boane e Distrito de Marracuene.

Objectivos do projecto: Melhorar a mobilidade e acessibilidade ao longo de corredores seleccionados na Área Metropolitana de Maputo.

Justificação do projecto:

- Crescimento urbano com preferência de uso de viatura particular, e oferta insuficiente de serviços de transporte público
- Infra-estruturas rodoviárias degradadas e veículos degradados, sem condições para acesso seguro a pessoas com deficiência física e a crianças.
- Acesso inadequado de e para as áreas residenciais e periféricas, agravados por eventos climatéricos imprevistos.
- Falta de passeios e ciclovias, que podem acomodar peões e ciclistas com segurança, especialmente na última milha para aceder bairros de baixa renda.
- As soluções, frequência e qualidade dos transportes públicos não satisfazem as necessidades da população de baixa renda, sendo limitado o acesso ao transporte público organizado pelas famílias mais pobres, mulheres e outros grupos vulneráveis.
- Domínio de minibus privados informais, localmente conhecidos como chapas, com condições de trabalho precárias para os próprios condutores, cobradores e outros trabalhadores, que não permitem a exigência de elevados padrões de qualidade na prestação do serviço.
- Capital humano limitado no transporte urbano, nos sectores publico e privado, e uma coordenação interinstitucional e regulatória difícil e complexa.

Componentes do projecto:

- Componente 1: Fortalecimento Institucional e Regulatório do Transporte Urbano e Profissionalização da Indústria do Transporte Público (20 milhões USD)
- Componente 2: Melhorias abrangentes no Transporte Público, através da construção de um sistema BRT – Transporte com Autocarros Rápidos (160 milhões USD)
- Componente 3: Melhorias Abrangentes Para Acesso Seguro a bairros e Integração de Corredores, com a reabilitação de artérias importantes para a mobilidade, nas Cidades de Maputo e Matola (65 milhões USD)
- Componente 4: Gestão, Monitoria e Avaliação do Projecto (5 milhões USD)
- Componente 5: Resposta a Contingências e Emergências (sem alocação, a ser activado quando necessário).

Este projecto incorpora no seus planos de actividade e investimento a resolução de assuntos transversais que negativamente impactam a mobilidade urbana, nomeadamente a elevada exposição e vulnerabilidade às mudanças climáticas, o crescimento de emissões de GHG no transporte urbano, a elevada poluição

sonora, as desigualdades de género no acesso e qualidade de serviço de transporte urbano, e a segurança rodoviária de pessoas e veículos.

Beneficiários do projecto:

- Moradores e trabalhadores ao longo da área de influência dos corredores de transporte público seleccionados. O número estimado de beneficiários directos é estimado em 124.000 passageiros por dia do BRT e 95.000 cidadãos residentes nas áreas de melhorias viárias integradas nos bairros;
- Mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo pessoas com deficiência e estudantes;
- Sector privado por via das melhorias no acesso aos actuais centros de negócios e empreendimentos
- A Agência Metropolitana de Transportes e os municípios, pois irá melhorar a gestão, planeamento e implementação de serviços de transporte urbano modernizados, conhecimentos e competências adquiridos nos marcos regulatórios e institucionais, serviços de digitalização, financiamento urbano, inclusão universal e abordagens de mitigação e adaptação em infra-estrutura urbana e de transporte.
- A nível operacional, as cooperativas e os operadores de chapa beneficiarão de uma melhor regulamentações e treino, com contractos fortalecidos e formalização dos chapas.

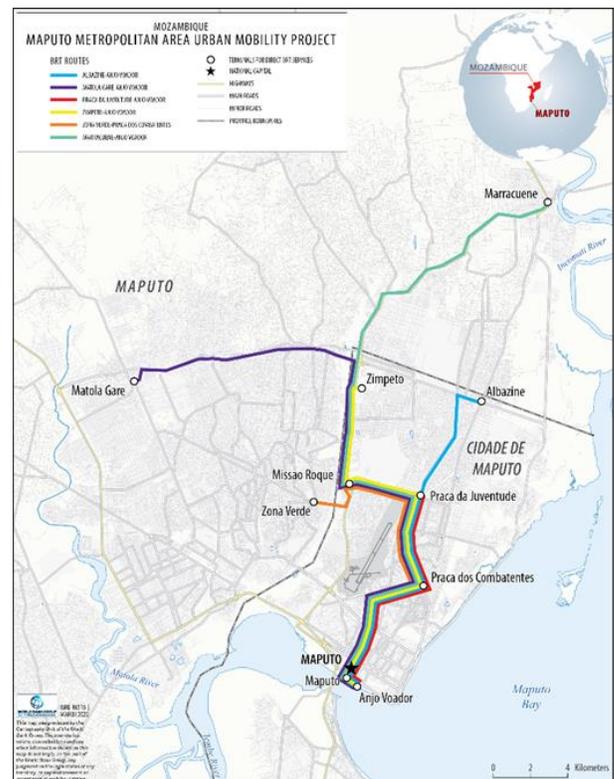
Obras de construção rodoviária previstas:

O corredor BRT compreenderá um troço segregado de 22 km que se estende desde a Baixa da Cidade de Maputo até à Praça dos Combatentes, Praça da Juventude até à Rotunda Missão Roque.

Posteriormente, em vias não segregadas com uma extensão de 32 km, ligará Missão Roque até Albazini, Zimpeto, Matola Gare e Marracuene, com 6 rotas e previstos cerca de 100 autocarros. Haverá 10 terminais com capacidade de transportar 4 mil passageiros por hora e por sentido, estimando-se em cerca de 40 milhões de viagens pessoais por ano.

As obras de reabilitação de artérias nas Cidades de Maputo e Matola, compreendem:

- A reabilitação da Avenida da ONU e as ligações às avenidas Fernão de Magalhães e 25 de Setembro, numa extensão aproximada de 1.7 km.



- A reabilitação da Avenida 24 de Julho, entre a Praça 16 de Junho e a Avenida da Zâmbia, incluindo a Avenida da Tanzânia, e a construção de uma terceira faixa de rodagem no sentido ascendente da Avenida 24 de Julho, numa extensão de 3.2 km.
- A construção da estrada Molumbela /Khongolote numa extensão de 2.35 km.
- A construção da estrada entre a Circular (1ª rotunda) e o distrito de Boquisso/Intaka, numa extensão de 6.70 km.
- A construção da estrada entre a Circular (3ª rotunda, Matlhomele) e o distrito de Umatibjana, numa extensão de 3.05 km.



Ainda na componente de melhoria das artérias da Cidade de Maputo, está planeada a construção da “Rambla”, um projecto desenvolvido pelo Município de Maputo e a Universidade de Barcelona, para criar espaços pedonais na faixa central da Avenida Samora Machel, entre os Paços do Município e a Praça 25 de Junho, e no cruzamento com a Rua de Bagamoio, na sua extensão até à Praça dos Trabalhadores/CFM.

Estes projectos de obras civis vão ser complementados com outras áreas de investimento, que compreendem:

- A digitalização dos processos de transporte público, por exemplo, disponibilizar informações do passageiro em tempo real, como um planeador de viagens, mapas, serviços de atendimento ao cliente e ferramentas digitais entre passageiros e os operadores de autocarros.
- Implementar um sistema de gestão de frota, incluindo planeamento de horários e ferramentas de optimização, aplicativos de centro de controle, parque e gestão da manutenção, monitoria de segurança, com vista a um serviço mais confiável e seguro.
- Alargar sistemas de pagamento automático de tarifas de transporte, que tenha em vista a conveniência do utente.
- A elaboração de planos de mobilidade de pedestres e ciclistas das cidades, e investimentos nos acessos para estes grupos de utentes de mobilidade urbana.
- Melhorias na segurança rodoviária, no mobiliário urbano e em áreas verdes em vias estratégicas de acesso aos bairros a partir do corredor BRT.

Finalmente, acções de desenvolvimento institucional e regulatório, que compreendem:

- A capacitação de profissionais do sector, de diversos níveis de habilidades, desde condutores, cobradores, gestores de transportes públicos, planeadores de mobilidade e outras capacidades que venham a ser necessárias para a implementação desta nova visão de mobilidade urbana.

- A profissionalização de operadores de transporte público formais e informais, por forma a equipar as empresas operadoras recém-formadas com as habilidades técnicas, de gestão e operacionais necessárias às novas exigências de um transporte moderno e sustentável.
- O desenvolvimento de regulamentos e normas para enquadrar a participação privada nas soluções de mobilidade urbana sustentável, em regimes de parcerias público-privada
- A melhoria dos processos de planeamento de mobilidade urbana para potenciar investimentos correntes e futuros em estradas, autocarros, metros, barcos e serviços não motorizados de transporte, e outros.



Indicadores de sucesso:

Durante o projecto, vários sistemas de colecta de dados de passageiros, autocarros, chapas e outras medidas de mobilidade urbana serão implementados. Igualmente, o projecto vai medir o seu sucesso pelos seguintes indicadores:

- Pessoas que beneficiam diariamente de uma melhor mobilidade urbana no corredor de transportes públicos seleccionado. Objectivo: 124 mil utentes
 - Percentagem de utentes do sexo feminino que beneficiam diariamente de uma melhor mobilidade urbana no corredor de transportes públicos seleccionado. Objectivo: 40%
- Alteração da quota de residentes da AMM com acesso à CDB (Baixa) no prazo de 60 min utilizando transportes públicos. Objectivo: 15%
- Número de utentes declarados satisfeitos com o sistema BRT. Objectivo: 70%
 - Avaliação satisfatória do sistema BRT por utentes do sexo feminino do transporte público. Objectivo: 80%
- Pessoas que beneficiam de estradas de acesso melhoradas e resilientes às alterações climáticas. Objectivo: 95 mil utentes.

--

Maputo, 11 de Abril 2023